



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Todos nós sabemos disso! (Lucas 18:9-14)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
nos chama para uma relação amorosa com Deus.

Senhor Jesus,
nos chama para uma relação amorosa com os outros.

Senhor Jesus,
nos forma em humildade e verdade.

Leitura bíblica (*Lucas 18:9-14*)

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos como justos e desprezavam outros.

‘Dois homens foram até o templo para orar. Um era um fariseu; o outro, publicano. O fariseu, ereto, orou dentro de si mesmo: “Ó Deus, agradeço-lhe que não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros; nem como aquele publicano. Eu jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo por tudo que tenho.”

O publicano, por outro lado, ficando para trás, não ousou nem levantar os olhos para o céu, mas bateu no peito dizendo: “Ó Deus, tenha compaixão por este pecador.” Eu lhes digo que este foi para casa justificado, e aquele não. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado.’

Reflexão - *Todos nós os conhecemos!*

Todos nós conhecemos pessoas que só parecem ser capazes de reforçar sua autoimagem, menosprezando os outros. No Evangelho deste domingo encontramos tal personagem na pessoa do fariseu.

Como o fariseu desta semana, às vezes podemos ver a religião como um conjunto de rituais, ações e orações pessoais que nos fazem pensar que fomos fiéis ao chamado de Deus porque fizemos isso ou aqui.

No entanto, espiritualidade é praticar nossa ‘fé’ com um profundo sentido da presença de Deus, o amor de Deus por nós e o nosso pelos outros. Vivemos, trabalhamos e rezamos a partir da nossa relação com Deus, profundamente conscientes do dom do amor e da misericórdia de Deus que nos cerca.

O pano de fundo do Evangelho é encontrado na primeira leitura de Eclesiástico (35:12-14. 16-19): O julgamento de Deus não é enganado por aparências de riqueza ou poder, nem por demonstrações de piedade religiosa. Deus não pode ser enganado a julgar os feridos, os pobres, a viúva ou o órfão.

É a pessoa ‘que com todo o seu coração serve a Deus’ cuja oração é aceita.

A parábola do Evangelho, dizem-nos, é dirigida a ‘alguns que confiavam em si mesmos porque se consideravam justos e desprezavam os outros’.

O fariseu (uma pessoa altamente respeitada por sua piedade pessoal) reza a Deus, lembrando a Deus (e a si mesmo) a boa pessoa que ele é e de todas as coisas religiosas que ele fez. Assim, ele cumpriu os deveres de uma pessoa ‘religiosa’ e ‘justa’, ao contrário, diz ele, do cobrador de impostos.

No entanto, o cobrador de impostos (considerado um pecador na época de Jesus), não se vê digno nem mesmo de olhar para Deus e reconhece que pecou e se considera indigno de estar na presença de Deus. Mas, como diz Jesus, ele deixa o templo ‘justificado’. Sua relação com Deus é de coração. Oprimido por uma profunda consciência do amor de Deus por ele, e de sua própria indignidade, ele não se atreve a sequer olhar para cima. Enquanto o fariseu, por causa de sua falta de humildade e aparente autossuficiência, sai assumindo que ele está certo com Deus.

Nossa oração e adoração nunca devem ser palavras vazias ou meramente ações simbólicas. Eles devem realmente sair de nossos corações e, assim, nos levar não apenas a uma relação profunda com Deus, mas também ao serviço voluntário de todos.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Orações intercessórias

Senhor, dê-nos sabedoria e força
para proclamar a Boa Notícia para o mundo.

Transforme nossos corações:

**Que o Evangelho rompa com ódio, racismo,
ganância e violência.**

Rezamos por aqueles privados de lar,
liberdade e oportunidades;

e por aqueles prejudicados pela exploração e medo.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus,
vamos orar:

**Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade na
terra como no céu.**

**O pão nosso de cada dia nos daí hoje;
perdoa as nossas ofensas
assim como também
perdoamos aqueles que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Senhor Deus,
encha-nos com o espírito de seu Filho
para que possamos ser testemunhas de Seu
amor em nossas famílias,
nossas paróquias e em nosso mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça sobre nós,
e permaneça para sempre. Amém.





Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org